

## Capítulo 7

*Estando mortos à lei,*

*Sirvamos a Deus em novidade de espírito;*

*A lei opera em nós a morte;*

*A luta da carne com o espírito*

Rm 7:1 Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?

Rm 7:2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido.

Rm 7:3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for de outro marido; mas, morto o marido, livre está da lei, e assim não será adúltera, se for de outro marido.

Rm 7:4 Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus.

Rm 7:5 Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.

Rm 7:6 Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.

Rm 7:7 Que diremos pois? É a lei pecado? De modo nenhum. Mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.

Rm 7:8 Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, operou em mim toda a concupiscência; porquanto sem a lei estava morto o pecado.

Rm 7:9 E eu, nalgum tempo, vivia sem lei, mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri.

Rm 7:10 E o mandamento que era para vida, achei eu que me era para morte.

Rm 7:11 Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou, e por ele me matou.

Rm 7:12 E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom.

Rm 7:13 Logo tornou-se-me o bom em morte? De modo nenhum; mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem; a fim de que pelo mandamento o pecado se fizesse excessivamente maligno.

Rm 7:14 Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.

Rm 7:15 Porque o que faço não o aprovo; pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço.

Rm 7:16 E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

Rm 7:17 De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim.

Rm 7:18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.

Rm 7:19 Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço.

Rm 7:20 Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim.

Rm 7:21 Acho então esta lei em mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo.

Rm 7:22 Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus;

Rm 7:23 Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

Rm 7:24 Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?

Rm 7:25 Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado.